

**Notas do Herbário Florestal
do INIAV (LISFA): Fasc.
XXXIV**

¶1. *Novarum Flora Lusitana Commentarii*
In memoriam A.R. Pinto da Silva
(1912 - 1992)

***In Memoriam* José Gomes Pedro
(1915 - 2010)**



José Gomes Pedro (1915-2010)

José Gomes Pedro, engenheiro agrónomo, botânico, estudioso da flora e vegetação portuguesa e africana, morreu em Azeitão em 27 de Dezembro de 2010,

com 95 anos de idade. O seu nome tornou-se conhecido dos naturalistas portugueses contemporâneos devido aos seus estudos acerca da Serra da Arrábida e do Estuário do Sado. Muitos dos que com ele conviveram não saberão, porém, que antes de se dedicar à flora arrabidense o Eng^o Gomes Pedro foi Diretor-Geral da Agricultura de Moçambique e um exímio botânico tropical. Iniciou a sua atividade na Botânica, em 1941, com o estudo da flora duriense, sob orientação do professor João de Carvalho e Vasconcellos (1897-1972). Ainda na década de 40, fez estudos na flora metropolitana, tendo, notavelmente, em 1947, descrito *Narcissus fernandesii*, um endemismo das bacias do Sado e Tejo, como novo para a Ciência. Na década de 50 do século XX, viajou para Moçambique, onde, a par com as suas funções institucionais, realizou aturados estudos de flora e vegetação: em 1954 e 1955 editou vários volumes das *Contribuições para o inventário florístico de Moçambique*, cobrindo inúmeras famílias botânicas; ainda em 1955 publicou, com o professor Luis Augusto Grandvaux Barbosa (1914 - 1983), o *Esboço do Reconhecimento Ecológico-Agrícola de Moçambique*, editado pela Junta de Exportação do Algodão em Moçambique. Na década de 60, colaborou ainda nas distintas edições do Mapa da vegetação da área da *Flora Zambesiaca*, com H. Wild, A. Fernandes e L.A. Grandvaux Barbosa.

De entre os estudos que realizou, já na década de 70, em Portugal, destaca-se, em absoluto, a sua atividade na flora e vegetação da Serra da Arrábida e bacia do Sado. Em 1991 publicou a *Vegetação e Flora da Arrábida*; a *Flora do Baixo Sado*. *Inventário das plantas vasculares naturais e*

naturalizadas da Região do Baixo Sado, editada pelo I.C.N. em 1999; e mais recentemente, pouco antes do seu falecimento, em 2010, o guia botânico *Flores da Arrábida* com Isabel Silva Santos. Em 1997, os botânicos J. Molero e A.M. Rovira dedicaram-lhe a *Euphorbia pedroi*, uma planta arbustiva endémica das encostas sobre o mar da Arrábida. Foi galardoado em 2006 com o Prémio Quercus. No que respeita a unidades de vegetação, o seu nome associa-se ao *Notholaenetum marantae*, de Trás-os-Montes e *Convolvulo fernandesii-Euphorbietum pedroi*, arrabidense, descritos por ele em colaboração com os autores.

Insigne representante de uma notável e inspiradora geração de botânicos portugueses, recordam os autores desta nota a sua pronta e afável disponibilidade para percorrer a 'sua' Serra e mais zonas do país, mostrando e discutindo francamente com botânicos muito mais jovens e inexperientes do que ele próprio.

Jorge Capelo, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, *jorge.capelo@iniav.pt*, Oeiras, Portugal;
Carlos Aguiar, Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária de Bragança, *cfaguiar@ipb.pt*